

Relatório de Gestão – Dez/19

Rio Ações FIA

Ações				
FUNDO	% DEZ/19	% ANO	% 12 MESES	% ACUMULADO
RIO AÇÕES FIA	11,57	52,22	52,22	742,48
IBOVESPA	6,85	31,58	31,58	159,99

ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE	% DEZ/19	% ANO	% 12 MESES	% ACUMULADO
Caixa	0,02	0,34	0,34	40,07
Large Caps	1,91	6,89	6,89	188,05
Mid Caps	9,58	48,16	48,16	595,81
Small Caps	1,57	4,64	4,64	78,21
Custos	-1,51	-7,81	-7,81	-159,66
Total	11,57	52,22	52,22	742,48

início: 26/10/2010 (fundo) 31/12/2006 (clube)

O Rio Ações FIA apresentou valorização de **11,57%** durante o mês de dezembro/19, em comparação a uma alta de **6,85%** do Ibovespa. No acumulado do exercício, o fundo obteve ganhos de **52,22%** contra uma rentabilidade de **31,58%** de seu *benchmark*.

O período foi marcado mais uma vez pelo momento favorável aos ativos de risco. As bolsas americanas e europeias avançaram enquanto o dólar perdeu força em relação aos seus principais pares. O índice Bovespa seguiu o bom comportamento mundial, fechando 2019 com um retorno acumulado bem interessante.

As notícias positivas advindas do encaminhamento da assinatura da 1ª fase do acordo comercial entre EUA e China, provavelmente em 15.01.2020, tiveram peso relevante na redução de risco global apresentada no mês. Além disso, os principais bancos centrais do planeta mantiveram a estratégia acomodatória para suas respectivas taxas de juros, também influenciando no bom momento vivido pelos mercados.

Internamente, a Selic foi reduzida para 4,5% durante a última reunião do Copom. Entramos recentemente num período de recesso parlamentar, onde os destaques se concentrarão a partir de agora em nosso noticiário econômico. Neste sentido, vários indicadores já divulgados vêm contribuindo para a continuidade da melhora apresentada por nossa economia a partir do último semestre do ano. A divulgação do PIB do 3º tri/ 2019, assim como a queda de nossa taxa de desemprego, superaram as expectativas do mercado, o que pode sinalizar uma maior tração para nossa economia daqui em diante.

Para 2020, seguimos avaliando a existência de uma assimetria de retorno bem relevante para a bolsa brasileira. A conjunção de fatores como inflação e taxas de juros em níveis bem abaixo de nosso padrão histórico, além do andamento de diversas reformas estruturantes em análise, fornecerão a base necessária para o crescimento sustentável de nossa economia ao longo dos próximos anos.

Desta forma, nosso fundo de ações continua posicionado de forma bem distribuída entre empresas e setores que se beneficiarão do crescimento de resultados operacionais esperado para o médio prazo.

Ao mesmo tempo em que o fundamento econômico do país encontra-se no início de um longo processo de expansão, a indústria local de gestão de fundos de investimentos também passa por um estágio primário de migração de recursos excessivamente alocados em diversas estratégias macro (juros, moedas, etc) para a renda variável, devido à sua melhor assimetria de retorno futura. No caso da bolsa brasileira, a alocação atual ainda encontra-se abaixo de seu patamar histórico, seja através da análise de investimentos institucionais internos como também em relação à entrada de recursos externos.

Em poucos momentos ao longo dos últimos anos assistimos a um alinhamento tão relevante entre a tendência de entrada de recursos para a bolsa e o incremento esperado para os lucros das companhias listadas em nosso mercado acionário.

Ao longo do mês de dezembro, 12 empresas entre as 16 que integraram a carteira de investimentos do Rio Ações FIA apresentaram retorno nominal acima de 10%, conforme mostrado a seguir:

- **Construção Civil** (Trisul ON = +14,9%, Helbor ON = +24,3%, JHSF ON = +27,3% e Portobello ON = +32,3%);
- **Consumo/ Varejo** (B2W ON = +11,6% e Via Varejo ON = +26,8%);
- **Mineração e Siderurgia** (Bradespar PN = +14,3% e Gerdau Metalúrgica PN = +19,0%);
- **Industrial** (Tupy ON = +28,4%);
- **Educação** (Cogna ON = +11,5%);
- **Financeiro** (Banco do Brasil ON = +10,9%);
- **Utilities** (Sanepar Unit = +10,5%);

A maior parte destes setores e empresas se beneficia diretamente da queda estrutural de juros vivenciada pelo país desde meados de 2016, possuindo assim enorme correlação com a aceleração do crescimento esperado para o PIB brasileiro durante o próximo triênio. Pela qualidade de gestão e relevância em seus mercados de atuação, apresentarão incremento de resultados bem acima da média

estimada para o país, tornando o fundo em questão um ótimo ativo financeiro capaz de capturar com certo grau de alavancagem a melhora econômica tão aguardada para o Brasil.

Nossas cartas anteriores estão disponíveis no site: www.riogestao.com.br.

Atenciosamente,

Equipe Rio Gestão de Recursos.